

Gênero musical é referência na cultura nordestina

O Baião é um gênero de música e de dança que teve origem na Região Nordeste. Nasceu na década de 1940 e exerce influência até hoje no trabalho de músicos que vêm dessa região do país. Tem como principal nome o cantor e compositor Luiz Gonzaga do Nascimento, considerado uma das grandes figuras da música popular brasileira. Nasceu no dia 13 de dezembro de 1912 na cidade de Exu, no estado do Pernambuco. Luiz Gonzaga foi responsável por levar o baião para o Brasil, além de outros estilos, como o xote, o xaxado e o forró pé de serra. Tem como principais instrumentos o acordeão ou sanfona, o triângulo, a flauta doce, a viola caipira e a zabumba. O ritmo ficou famoso e chegou a influenciar trabalhos de Gilberto Gil na época do Tropicalismo e de Raul Seixas com o seu Rock'n Roll, o qual ele chamou de "Baioque".

Principais nomes do Baião

O principal nome do estilo de música nordestino e maior responsável por difundir o gênero é Luiz Gonzaga, que é considerado o Rei do Baião. Nascido em Pernambuco, viajou o Brasil com o exército, até que se estabeleceu em Minas Gerais, onde aperfeiçoou a habilidade com o acordeão, instrumento que o deixou famoso. Ficou conhecido por suas letras que retratavam as dificuldades enfrentadas pelos nordestinos. Foi admirado por músicos como Dorival Caymmi, Caetano Veloso e Raul Seixas. Em parceria com Humberto Teixeira, compôs Asa Branca, uma das músicas mais conhecidas de sua carreira. Ela foi regrava por diversos artistas, como Chitãozinho e Xororó, Ney Matogrosso, Tom Zé, Elba Ramalho, Elis Regina, Gilberto Gil, Maria Bethânia e muitos outros.

Importante para as letras do baião, o compositor Humberto Teixeira deu vida a várias canções do gênero. Conheceu Gonzaga em 1945 e, em uma conversa, decidiram valorizar o som do Nordeste. Entre suas composições está No Meu Pé de Serra, outra parceria com o amigo. Compôs ainda Sivuca, para Carmélia Alves.

A cantora Carmélia Alves fez sucesso nos anos 1950. Ficou famosa em países da América Latina e vendeu milhares de discos. Na época, a sua gravadora precisou abrir uma nova filial na Argentina para conseguir administrar as vendas. Recebeu o título de Rainha do Baião do próprio Luiz Gonzaga

Outro importante nome para o gênero foi a cantora Claudette Soares, chamada por Gonzaga de Princesa do Baião. A cantora, que cantava diversos estilos como Bossa Nova e MPB, conheceu o músico no programa “Salve o Baião!”, exibido pela Rádio Tupi nos anos 1950. Participou de festivais e até de álbuns com homenagens ao gênero e ao músico e amigo. Outro nome importante para o baião foi o cantor, compositor e instrumentista Dominginhos. Batizado de José Domingos de Moraes, em Garanhuns, em Pernambuco, ganhou sua primeira sanfona aos seis anos de idade de presente do pai, conhecido sanfoneiro e afinador de instrumentos. Começou a carreira tocando com dois dos quinze irmãos, formando o trio Os Três Pinguins. Nessa época, ficou conhecido na cidade como Neném do Acordeon. Conheceu Luiz Gonzaga quando tocava na porta do hotel, onde o músico estava hospedado.

Gonzaga convidou o grupo para tocar dentro do hotel e, encantado pelo modo como o menino tocava, convidou ele para ir ao Rio De Janeiro. Alguns anos depois, o pai do jovem resolve ir à cidade e procurar o músico, devido as dificuldades que enfrentavam.

Logo no primeiro encontro, Gonzaga o presenteia com uma sanfona e, mais tarde, passa a chamar o jovem de Dominginhos. Ele passa a participar de programas de rádio e a fazer shows em casas noturnas, até que em 1957 grava sua primeira música com seu padrinho artístico. Além do baião, contribuiu para gêneros como o MPB e a Bossa Nova.

Integrou a primeira formação do Trio Nordestino, importante grupo de música típica do Nordeste e fez parte da banda de Gonzaga. Trabalhou com músicos como Nara Leão, Toquinho, Chico Buarque, Gal Costa e outros. Foi ganhador de diversos prêmios, entre eles dois Grammy Latino, nos anos de 2002 e 2010. Faleceu em 2013 após lutar contra um câncer no pulmão. O acordeon, também chamado de sanfona, é um importante instrumento do Baião.

BOSSA NOVA

Por Ana Lucia Santana

A Bossa Nova começou a nascer nas reuniões de amigos da classe média do Rio de Janeiro, em apartamentos como o de Nara Leão. Estes músicos plantaram nestes encontros as sementes do que viria a ser conhecido como Bossa Nova. Este movimento apareceu em um momento único da cultura brasileira, final dos anos 50 e princípio da década de 60, contexto de euforia e muita esperança no futuro brasileiro - simbolizado pela construção de Brasília, a nova capital do país no Planalto Central.

A princípio, apenas se pretendia criar uma nova maneira de cantar e tocar samba, mas tempos depois a junção deste ritmo e do jazz norte-americano consagraria a Bossa Nova como um dos estilos musicais nacionais mais celebrados em todo o planeta. A simples evocação desta expressão já desperta a lembrança de João Gilberto, dos eternos parceiros Vinicius de Moraes e Tom Jobim e da musa Nara Leão.

Em um certo dia de agosto, em 1958, a bossa nova fez sua estréia oficial no cenário musical, com o lançamento pelo selo Odeon do vinil de 78 rotações do baiano João Gilberto, contendo a canção Chega de Saudade, praticamente um hino bossa-novista, composto por Tom e Vinicius. O controvertido intérprete immortalizou, a partir de então, os acordes dissonantes que marcariam este estilo, genialmente ironizados em Desafinado, de Tom e Newton Mendonça.

Além da marcante presença do jazz nas batidas da Bossa Nova, alguns estudiosos destacam também a presença do movimento impressionista, traduzido pelos compositores eruditos Debussy e Ravel, bem como elementos da cultura americana do período posterior à Segunda Guerra Mundial. Esta vertente musical foi assim batizada quase sem querer, antes de uma das famosas reuniões do grupo de artistas que já propagava este balanço em apresentações então conhecidas como 'samba sessions', referência à união samba-jazz. Em fins de 1957, um grupo de músicos - Carlos Lyra, Ronaldo Bôscoli, Sylvia Telles, Roberto Menescal e Luiz Eça -, que iria expor seu trabalho no Colégio Israelita-Brasileiro, foi anunciado como um pessoal 'bossa-nova' que ali se apresentaria.

A partir daí, estava definido o nome do movimento, que então passou a denominar, cada vez mais, tudo que se considerava novo. Claro que, com o tempo, todos queriam associar esta expressão aos produtos ou às idéias que desejavam vender, aos poucos extraindo deste termo sua força inicial. Antes disso, porém, a vereda musical nascida nos acanhados espaços dos apartamentos da Zona Sul e dos espaços universitários, migrou para amplos bares de Copacabana, localizados no famoso Beco das Garrafas.

No meio da década de 60, quando se acirravam os ânimos ideológicos, surgiu uma segunda geração da Bossa Nova, mais afastada da raiz jazzística e próxima dos sambistas do morro, como Zé Ketti, Cartola e Nelson Cavaquinho. Aderiram a esta corrente músicos como Marcos Valle, Dorival Caymmi, Edu Lobo, Francis Hime, Carlos Lyra e Nara Leão, que partiram para um caminho nitidamente engajado.

Em 1965, uma nova cisão. Dois grandes nomes da Bossa Nova, Vinicius de Moraes e Edu Lobo, compuseram a canção Arrastão, determinando a transição deste movimento para a MPB, tendência menos definida e mais ampla, que englobaria várias modalidades musicais, dominando o cenário artístico até o começo dos anos 80, quando o pop-rock se recicla e supera a Música Popular Brasileira.

Ao completar 50 anos em 2008, a Bossa Nova passa por um período de resgate das suas notas dissonantes, desta vez atualizada com um toque eletrônico, embalando as pistas de dança ao se fundir ao acid jazz e ao drum 'n' 'bass, repaginando clássicos de Edu Lobo, Marcos Valle, João Donato, entre outros.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/musica/bossa-nova/>

ORIGENS DO ROCK

Este gênero musical de grande sucesso surgiu nos Estados Unidos nos anos 50 (década de 1950). Inovador e diferente de tudo que já tinha ocorrido na música, o rock unia um ritmo rápido com pitadas de música negra do sul dos EUA e o country. Uma das características mais importantes do rock era o acompanhamento de guitarra elétrica, bateria e baixo. Com letras simples e um ritmo dançante, caiu rapidamente no gosto popular. Apareceu pela primeira vez num programa de rádio no estado de Ohio (EUA), no ano de 1951.

O rock na década de 1950: primeiros passos

É a fase inicial deste estilo, ganhando a simpatia dos jovens que se identificavam com o estilo rebelde dos cantores e bandas. Surge nos EUA e espalha-se pelo mundo em pouco tempo. No ano de 1954, Bill Haley lança o grande sucesso *Shake, Rattle and Roll*. No ano seguinte, surge no cenário musical o rei do rock Elvis Presley. Unindo diversos ritmos como a country music e o rhythm & blues. O roqueiro de maior sucesso até então, Elvis Presley lançaria o disco, em 1956, *Heartbreaker Hotel*, atingindo vendas extraordinárias. Nesta década, outros roqueiros fizeram sucesso como, por exemplo, Chuck Berry e Little Richard.

O rock nos anos 60: rebeldia e transgressão

Esta fase marca a entrada no mundo do rock da banda de maior sucesso de todos os tempos: The Beatles. Os quatro jovens de Liverpool estouram nas paradas da Europa e Estados Unidos, em 1962, com a música *Love me do*. Os Beatles ganham o mundo e o sucesso aumentava a cada ano desta década. A década de 1960 ficou conhecida como Anos Rebeldes, graças aos grandes movimentos pacifistas e manifestações contra a Guerra do Vietnã. O rock ganha um caráter político de contestação nas letras de Bob Dylan. Outro grupo inglês começa a fazer grande sucesso: The Rolling Stones. No final da década, em 1969, o Festival de Woodstock torna-se o símbolo deste período. Sob o lema "paz e amor", meio milhão de jovens comparecem no concerto que contou com a presença de Jimi Hendrix e Janis Joplin. Bandas de rock que fizeram sucesso nesta época: The Mamas & The Papas, Animals, The Who, Jefferson Airplane, Pink Floyd, The Beatles, Rolling Stones, The Doors. O rock nos anos 70: disco music, pop rock e punk rock.

Nesta época o rock ganha uma cara mais popular com a massificação da música e o surgimento do videoclipe. Surge também uma batida mais forte e pesada no cenário do rock. É a vez do heavy metal de bandas como Led Zeppelin, Black Sabbath e Deep Purple. Por outro lado, surge uma batida dançante que toma conta das pistas de dança do mundo todo. A dance music desponta com os sucessos de Frank Zappa, Creedence Clearwater, Capitain Beefheart, Neil Young, Elton John, Brian Ferry e David Bowie. Bandas de rock com shows grandiosos aparecem nesta época: Pink Floyd, Genesis, Queen e Yes.

Anos 80: um pouco de tudo no rock

A década de 1980 foi marcada pela convivência de vários estilos de rock. O new wave faz sucesso no ritmo dançante das seguintes bandas: Talking Heads, The Clash, The Smith, The Police. Surge em Nova York uma emissora de TV dedicada à música e que impulsiona ainda mais o rock. Esta emissora é a MTV, dedicada a mostrar videoclipes de bandas e cantores. Começa a fazer sucesso a banda de rock irlandesa chamada U2 com letras de protesto e com forte caráter político. Seguindo um estilo pop e dançante, aparecem Michael Jackson e Madonna.

Anos 90: década de fusões e experimentações

Esta década foi marcada por fusões de ritmos diferentes e do sucesso, em nível mundial, do rap e do reggae. Bandas como Red Hot Chili Peppers e Faith No More fundem o heavy metal e o funk, ganhando o gosto dos roqueiros e fazendo grande sucesso. Surge o movimento grunge em Seattle, na Califórnia. O grupo Nirvana, liderado por Kurt Cobain, é o maior representante deste novo estilo. R.E.M., Soundgarden, Pearl Jam e Alice In Chains também fazem sucesso no cenário grunge deste período. O rock britânico ganha novas bandas como, por exemplo, Oasis, Green Day e Supergrass.

O Rock no Brasil

O primeiro sucesso no cenário do rock brasileiro apareceu na voz de uma cantora. Celly Campello estourou nas rádios com os sucessos Banho de Lua e Estúpido Cupido, no começo da década de 1960. Em meados desta década, surge a Jovem Guarda com cantores como, por exemplo, Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa. Com letras românticas e ritmo acelerado, começa a fazer sucesso entre os jovens. Na década de 1970, surge Raul Seixas e o grupo Secos e Molhados. Na década seguinte, com temas mais urbanos e falando da vida cotidiana, surgem bandas como: Ultraje a Rigor, Legião Urbana, Titãs, Barão Vermelho, Kid Abelha, Engenheiros do Hawaii, Blitz e Os Paralamas do Sucesso. Na década de 1990, fazem sucesso no cenário do rock nacional: Raimundos, Charlie Brown Jr., Jota Quest, Pato Fu, Skank entre outros.

Você sabia?

- Comemora-se em 13 de julho o Dia Mundial do Rock.

Disponível em: <https://www.suapesquisa.com/rock/>

ATIVIDADE PROPOSTA – AULA 2 – GÊNEROS MUSICAIS

Relatar em seu caderno de Arte, o que você compreendeu de cada um dos gêneros mostrados no vídeo – aula 2.

Não se preocupe com a quantidade de linhas – escreva a suficiente para mostrar suas ideias.

Fale também de como foi ouvir as obras, se já as conhecia, qual a sensação ao ouvi-las pela primeira vez, etc.

Bom trabalho!